



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXV ENID - 2024 - UFPB METODOLOGIAS ATIVAS NA GESTÃO PÚBLICA: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

Gabriella Messias de Oliveira Moreira;  
Vitória Regina Rodrigues da Silva;  
Thays Felipe David de Oliveira;  
Joseneide Souza Pessoa

### **Programa de Monitoria**

*CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa*

### **INTRODUÇÃO**

A monitoria acadêmica em Planejamento Governamental, realizada no curso de Bacharelado em Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba visa complementar a formação teórica dos alunos com atividades práticas que desenvolvam habilidades essenciais para o exercício da gestão pública. Em um cenário onde as demandas da administração pública exigem cada vez mais eficiência, inovação e responsabilidade, a integração de práticas pedagógicas e experiências reais de planejamento torna-se fundamental para a formação de gestores preparados para lidar com os desafios contemporâneos. Neste contexto, a monitoria assume um papel central ao promover dinâmicas que envolvem os alunos em simulações de cenários reais, reforçando a importância da análise estratégica, da comunicação formal e do trabalho em equipe. As atividades realizadas, como o “Estratégia do Planejamento Rápido”, a apresentação de conceitos de Planejamento Estratégico e a criação de “Jogos Estratégicos”, foram estruturadas com o objetivo de proporcionar aos discentes uma experiência prática e colaborativa, preparando-os para enfrentar situações complexas na gestão pública. O presente trabalho busca relatar as atividades desenvolvidas durante a monitoria e discutir os resultados alcançados em termos de aprendizado e desenvolvimento de competências.

### **METODOLOGIA**

As atividades de monitoria foram organizadas em três principais métodos: simulação estratégica, apresentação de planejamento estratégico e criação de jogos didáticos. A simulação estratégica, chamada ‘Estratégia do Planejamento Rápido’, utilizou um caso real de João Pessoa- PB para que os alunos, divididos em grupos, desenvolvessem soluções colaborativas, representando diferentes partes envolvidas no conflito. Esse método proporcionou uma imersão prática no planejamento governamental, oferecendo uma visão crítica e multidimensional. A formalidade nas apresentações aprimorou as habilidades de comunicação e organização dos alunos. A apresentação de planejamento estratégico focou no desenvolvimento de conceitos-chave como diagnóstico situacional e análise SWOT, que avalia pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças em projetos, permitindo a criação de estratégias mais eficientes (CHIAVENATO, 2014). O uso de metas de curto, médio e longo prazo foi detalhado, estruturando melhor o entendimento sobre planejamento governamental. Os jogos didáticos promoveram um ambiente lúdico e interativo,

permitindo que os alunos aplicassem os conceitos da disciplina de forma criativa. Ao desenvolver e avaliar os jogos, os alunos consolidaram seu conhecimento sobre planejamento governamental e refletiram sobre a aplicabilidade das estratégias. A combinação desses métodos incentivou cooperação, criatividade e uma compreensão mais profunda dos temas abordados, facilitando o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades estratégicas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No decorrer do semestre letivo, foram realizadas atividades práticas que destacaram o protagonismo dos discentes e fomentaram um ambiente de aprendizado colaborativo. As atividades interativas permitiram aos alunos abordar problemáticas pertinentes às organizações públicas, promovendo uma discussão ativa e engajada sobre os conceitos de gestão pública. Na primeira imagem (Imagem 01), observa-se a participação ativa dos alunos em uma atividade proposta, onde os discentes foram desafiados a discutir questões contemporâneas da gestão pública. Essa atividade não apenas estimulou a troca de conhecimentos, mas também criou um espaço para que os alunos expressassem suas análises críticas sobre as temáticas abordadas. A participação ativa e colaborativa possibilitou a construção conjunta de conhecimento, reforçando a importância da interação no processo de aprendizagem. Na sequência, a Imagem 02 ilustra uma das atividades mais dinâmicas do semestre: a realização de jogos educativos que envolviam todos os alunos. Essa abordagem lúdica foi crucial para manter o interesse e a atenção de cada participante, garantindo que ninguém se dispersasse durante o processo. Os jogos foram elaborados de forma a estimular a competição saudável e a cooperação, promovendo a integração entre os alunos enquanto discutiam conceitos fundamentais da gestão pública. A participação ativa dos alunos não apenas facilitou a assimilação dos conteúdos, mas também contribuiu para um ambiente de aprendizagem colaborativo. Os alunos se mostraram entusiasmados, compartilhando suas experiências e conhecimentos, o que resultou em um aprendizado mais significativo. As dinâmicas permitiram que os discentes aplicassem os conceitos discutidos em sala de aula de maneira prática e envolvente, reforçando habilidades essenciais, como trabalho em equipe, pensamento crítico e resolução de problemas. A combinação de elementos interativos e competitivos não apenas despertou o interesse dos alunos, mas também promoveu um clima de incentivo mútuo. Assim, obtendo bons resultados, havendo assim uma boa assimilação dos conteúdos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho destacou a eficácia das metodologias ativas na promoção do aprendizado e do engajamento dos alunos. As atividades interativas e lúdicas, como jogos educativos, mostraram-se essenciais para estimular a participação e a colaboração entre os discentes, criando um ambiente de aprendizado dinâmico e inclusivo. As experiências compartilhadas ao longo do semestre reafirmaram a ideia de que “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE, 1996). Essa troca contínua de saberes fortaleceu a construção do conhecimento coletivo e destacou a importância de métodos inovadores na educação.

## **REFERÊNCIAS**

CHIAVENATO, I. *Introdução à teoria geral da administração*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GITSMAN, André; FERRAZ, Edna. *Planejamento estratégico: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2019.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. *Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico*. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2010.